



TRO 2024

ABRIL

MAIO

JUNHO

JULHO



ACOLHIMENTOS atividades propostas por diferentes agentes sociais e culturais para apresentação de trabalhos no TRC **ALVO** faixa etária do público para que indicamos determinados programas (diferente de classificação etária) **BASTIDORES** espaço do palco que não é visto pelo público. "Silêncio nos bastidores" **CAMARIM** compartimento onde os intérpretes se caracterizam e vestem **CENOGRAFIA** concepção e/ou execução de cenários que se apresentam em palco. Conjunto dos elementos materiais que constituem um cenário **COPRODUÇÃO** conjunto e entidades que unem recursos para criação de programa ou obra artística **CURTA** filme de duração inferior a trinta minutos **DOCUMENTÁRIO** filme que trata material factual para fins artísticos e informativos **ENCENAÇÃO** organização, coordenação e direção dos componentes que permitem a adaptação de um texto dramático a uma representação teatral **ENSAIO** execução preparatória, total ou parcial, de uma performance artística antes da sua apresentação oficial ao público **FIGURINOS** elementos de vestuário concebidos para uso dos intérpretes **MEDIAÇÃO** uso do diálogo e da experiência prática para construir e/ou reconstruir conceitos e percepções sobre métodos de criação e sobre obras artísticas. Adequação de informações a diferentes recetores **PALCO** parte do teatro onde os intérpretes atuam **RESIDÊNCIA** espaço de tempo em que um artista ou coletivo de artistas dedicam o seu foco ao desenvolvimento de um projeto específico. Período em que se promovem ideias através de relações com outros artistas, críticos e outras organizações da sociedade **SONOPLASTIA** técnica de reconstituição artificial de efeitos acústicos **TEIA** gradeamento que sustenta o urdimento, situado no alto da boca de cena. Não é visível ao público **URDIMENTO** conjunto de varas, cordas e outros equipamentos que, suspensos a partir da teia, sustentam os elementos de um cenário.

ABRIL

- O Cinema está à tua espera ●
- Oficinas Cine-Música ●
- Cine-Música ●
- Termómetro ●
- Liberdade, Liberdade! ●
- O Dia da Revolução ●
- Cartas da Guerra ●
- Monólogos da Pénis ●
- A Menina dos Fósforos ●

4a6

7

12

13

19

24

27

30

MAIO

3 Mãe ●

4 IV Capítulo de Entronização ●

5 Do Linho à Linha ●

7 PREART ●

10 Teatro Musical - Colégio de Lamego ●

18 Concerto de Solistas da OPGB ●

19 Cinanima ON TOUR ●

24 À beira do Lago dos Encantos ●

29 PREART ●

29 Ruth ●

31 Diário de uma República II ●

JUNHO

1 Quinto Império ●

5 Partilha com Energia ●

7 III Gala do Futsal Clube de Lamego ●

8 Tatuagens ●

12 Santa Casa da Misericórdia de Lamego ●

14 O Convidador de Pirilampos ●

15 Gala Sporting Clube de Lamego ●

- 18a23** **Lamego, Cidade Poema** ●
- 26** **Mosquito** ●
- 28** **O que fica de Abril** ●
- 30** **Gala Academia de Música de Lamego** ●
- 1a6** **Oficina Zero** ●
- 7** **The Power of Repetition** ●
- 13e14** **AD Dance Company** ●
- 15a20** **Tribo Improvisada** ●
- 19** **Os Mostrengos** ●
- 19** **Marionetas em Cartão** ●
- 19** **Kyle Green** ●
- 19** **Tear** ●
- 19** **Yellow Beanie** ●
- 20** **Tribo Improvisada** ●
- 20** **Ai de Mim, Ai do Eu!!...** ●
- 20** **Drum Circle** ●
- 20** **Há Sombra nas Árvores!?** ●
- 20** **Eureza** ●
- 20** **Mbye Ebrima Quateto** ●
- 21** **OPGB convida Hamilton de Holanda** ●
- 24a28** **ZigurFest x TRC** ●

JULHO

ESPECTÁCULOS

**TRC À
SOLTA**

**A QUARTA
QUE SAIU
À RUJA**

**CENTRO
EDUCAÇÃO
MEDIACÃO**

**O TEATRO
ACOLHE**

ESPETÁCULOS



ABRIL

DOM

7

música

cinema

infantojuvenil

CINE-MÚSICA

Oficinas de Música para Filmes

alvo::todas as idades



16h00



5,00€



M/3



60min

A Oficina Cine-Música trata-se de uma residência musical de curta duração para trabalhar com estudantes de diferentes escolas e formações musicais, a fim de lhes mostrar o processo de musicar filmes ao vivo. O workshop aborda temas como a improvisação livre, a improvisação dirigida, a criação de músicas para filmes e, acima de tudo, pretende estimular a criatividade dos músicos, fazendo-os pensar em como podem dar novos significados a um filme através de sons variados.

A abordagem educativa do workshop pretende estimular os participantes a serem criativos, confiantes das suas capacidades enquanto músicos, e a trabalhar em equipa. No final da residência, prevê-se uma apresentação pública de um filme-concerto, reunindo professores e alunos em palco.



ABRIL

SEX

12

festival

música

TERMÓMETRO

alvo::adultos



21h30



Grátis



M/6



120min

Criado em 1994 pelo radialista Fernando Alvim, o Festival Termómetro chega à sua 28ª edição com um histórico considerável, para aquele que será um dos mais antigos e mais activos festivais portugueses. Vencendo-o ou não, foi aqui que muitas bandas e artistas se viriam a revelar, como são disso exemplo os Ornatos Violeta, B Fachada, Capicua, Dj Ride, Mazgani, Ana Bacalhau, David Fonseca, Noiserv, Richie Campbell, Luis Severo, Alex D'alva Teixeira, Tatanka, Maro, Jaguar Jaguar(BE), Neon Soho.

produção
Cego Surdo e Mudo

LAMEGO 12
21H 30 ABR 24

TEATRO
RIBEIRO CONCEIÇÃO

Basalto
MADU
Bela Noia

BANDA CONVIDADA
Unsafe Space Garden



FIDELIDADE



REPSOL

SPAUTORES

Caetano Auto

ABRIL

SÁB

13

música

LIBERDADE, LIBERDADE!

alvo::jovens e adultos



18h00



7,50€



M/3



70min

No ano em que se comemoram 50 anos sobre o 25 de abril, Helena Sarmento apresenta em palco *Liberdade, liberdade!*. Farão parte do concerto, entre outras, “Epígrafe para a Arte de furtar” (Jorge de Sena/José Afonso), “Canção com lágrimas” (Manuel Alegre/Adriano Correia de Oliveira) e “As Sete Mulheres do Minho” (José Afonso), “Abandono” (David Mourão-Ferreira/Alain Oulman), algumas das músicas que compõem o EP *Liberdade, liberdade!* (Helena Sarmento, 2022), a maioria de José Afonso, um rosto da utopia e do 25 de abril.

ideia original e voz

Helena Sarmento

guitarra portuguesa

Pedro Martins

viola

Yuri Reis

baixo

Filipe Teixeira



ABRIL

SÁB

27

teatro

MONÓLOGOS DO PÊNIS

alvo::adultos



21h30



16€

A partir de:



M/16



70min

A comédia que revela o que, realmente, os homens falam sobre as mulheres. As mulheres [gajas] sempre tiveram muita curiosidade em saber o que os homens [gajos] conversam, quando se juntam à volta de uma mesa num bar... Simples não é? Está então lançado o mote para umas boas gargalhadas na comédia “Monólogos do Pênis”.

Uma conversa entre dois amigos, que desvenda o que os homens silenciam quando as mulheres estão presentes. Os seus desejos, preferências e inquietações.

Confissões entre um “fura-vidas” vendedor de automóveis e um “sofisticado” jornalista e escritor. A experiência de vida de cada um destes amigos dão o mote para uma conversa em que falam abertamente e refletem sobre a alma feminina e o corpo da mulher, muitas vezes até sem usarem palavras para o definir?! Um retrato de comportamentos, através de dois discursos bem distintos...

Vamos ouvir questões relacionadas com sexo, o desempenho na cama, vantagens e desvantagens do casamento e do divórcio, fetiches, conquistas e desejos relacionados com detalhes anatómicos, entre outros... Ah, é verdade! E ainda mais conversa sobre sexo...

Santiago e Guilherme são os dois amigos, interpretados pelos atores Ricardo Carriço e Ricardo Castro, no premiado texto de Carlos Eduardo Novaes.

elenco

Ricardo Carriço

Ricardo Castro

texto original

Carlos Eduardo Novaes

texto adaptado

Luís Filipe Borges

encenação

Paulo Cintrão

sonoplastia e operação de som

Jorge Pires

desenho de iluminação

Paulo Santos

produção executiva

Pedro Nunes

direção de produção

Diogo Santos

RICARDO CASTRO

RICARDO CARRIÇO

MONÓLOGOS do Pénis.

TOUR

TEXTO CARLOS EDUARDO NOVAES ADAPTAÇÃO LUÍS FILIPE BORGES ENCENAÇÃO PAULO CINTRÃO

27 ABRIL ÀS 21H30

TEATRO RIBEIRO CONCEIÇÃO LAMEGO

BILHETES À VENDA NA TICKETLINE E LOCAIS HABITUAIS



COM O APOIO



M16



MAIO

SEX

3

teatro

residência

MÃE

alvo::jovens e adultos



21h30



7,50€



M/12



90min

Abrimos a palavra MÃE para ver o que tem dentro. Que mães habitam este mundo global e acelerado? Como expressar o constante confronto entre o amor e o sacrifício, entre a mãe que se é e a mãe que se quer ser ou que querem que seja? Ser mãe é mesmo a melhor coisa do mundo?

Este é um trabalho que se debruça sobre o processo de contínua transformação, transição e descoberta que é o maternar. A dramaturgia nasce de um processo de entrevistas a mulheres de diferentes países, culturas, idades e vivências, na sua relação com a maternidade, complementada por um estudo de referências que passam pelo poema, pelo texto afetivo e literário.

Um agradecimento especial a todas as mulheres que partilharam connosco os seus testemunhos

Alexandrina Dantas, Ana Pinto, Ana Seia de Matos, Analia Romero, Andreia Dias, Anja Spormann, Anne Sophie Rafeiro, Cândida Rocha, Carolina Ferreira, Catarina Grangeia, Catarina Mano, Cátia Sousa, Cecília Ferreira, Daniela Santo, Dorisa Rebelo, Élia Cavaz, Emília Martins, Érica Villas, Fernanda Martins, Filipa Veiga, Florbela Soeiro, Graça Magalhães, Jenevieve Phillipson, Joana Rodrigues, Júlia Cavaz, Lídia Oliveira, Liliana Macário, Magda Viegas, Maria Cascais, Maria Celeste, Maria Inês Santos, Marta Espírito Santo, Megan Hanley, Mirele Alexandre, Nayola Freitas, Noémia Ribau, Olinda Rafeiro, Paula Carvalho, Paula Santos, Rafaela Figueiredo, Rita Rodrigues, Rosa Tavares, Rosana Baena, Salomé Miguel, Sandra Leal, Sandra Silva, Sofia Mendonça, Sónia Barbosa, Susana Sousa, Tânia Afonso.

criação e Interpretação

Ana Vargas, Joana Gomes Martins
Sofia Moura

apoio à criação

Joana Pupo e Pepa Macua

dramaturgia* Sofia Moura

apoio à dramaturgia Lúcia Soares

cenografia e figurinos Inês de Carvalho

desenho de luz Mafalda Oliveira

música Ana Bento

apoio técnico de luz Sara Nogueira

construção de cenografia

FP Solutions Lda

confeção de figurinos Modista Lurdes

design, fotografia e vídeo Luís Belo

direção executiva Dennis Xavier

produção executiva Clara Spormann

Rui Macário Ribeiro

produção

Mochos no Telhado

apoio

República Portuguesa – Ministério da
Cultura | DGARTES – Direção-Geral das
Artes

coprodução

Teatro Ribeiro Conceição, Teatro Viriato,
23 Milhas, Teatro Diogo Bernardes,
Cine-teatro João Verde, Centro Cultural
de Paredes de Coura e Centro Cultural
de Carregal do Sal

parceiro Município de Viseu

agradecimentos Umbigo Consciente –
Enfermeira Filó, Iara Lugatte, Júlia
Carvalho, Ardemente

*Com breves excertos de textos de Susana Moreira
Marques, Maria do Rosário Pedreira, Sylvia Plath,
Máximo Gorkí, Hélène Delforge.



MAIO

teatro

infantojuvenil

DOM

5

DO LINHO À LINHA

alvo::bebés



11h00



5,00€



Todas as
idades



30min

Ponto a ponto se cose um trapo. Linha a linha se faz o bordado. De linha e agulha se cose um amor. Do ponto cadeia ao ponto pé de flor.

Do Linho à Linha é um espetáculo para bebés que se traduz numa viagem sensorial pelo mundo dos bordados, dos tecidos, das suas texturas, cores e feitios.

Entre canções e linhas, se vai desenrolando um imaginário que invoca as tradições do Alto Minho, relacionadas com o linho, os bordados e trajes regionais.

direção artística

encenação e cocriação

Carla Magalhães

cocriação e interpretação

Raquel Ribeiro

desenho de luz

Rui Gonçalves

criação musical

Filipe Miranda

figurinos

Isabel Lima

cenografia

Carla Magalhães

e Porfírio Barbosa

design gráfico

Helena Soares

video

Márcio Lima

operação técnica

Francisco Monteiro

produção

Krisálida

PARA
FAMILIAS
... E NÃO SÓ



MAIO

SÁB

18

música

Concerto de Solistas

ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS

alvo::jovens e adultos



18h00



7,50€



M/6



60min

"Os Solistas da OPGB, um sexteto composto pelos chefes de naipe da Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins, são inúmeras vezes convidados para se apresentarem num contexto de música de câmara, continuando, no entanto, a proporcionar um espetáculo eclético e cheio de energia.

Contam com inúmeros concertos de Norte a Sul de Portugal, destacando-se as apresentações no 8º Festival Internacional de Guitarra Lagoa em 2020, no 7º Festival Internacional de Guitarra de Guimarães e no 5º Festival Internacional de Guitarra de Faro em 2021, bem como espetáculos em Lisboa e no Porto, na Serra do Pilar em Gaia, no Museu do Côa, no Teatro Ribeiro Conceição em Lamego, Penafiel, Cinfães, entre outros."

soprano

Marina Pacheco

bandolim

António de Sousa Vieira

Patricia Andrade

bandola

David Rodrigues

guitarra

César Pinto

Tiago Cassola

contrabaixo

João Francisco dos Santos



MAIO

DOM

19

cinema

festival

CINANIMA ON TOUR

alvo::jovens e adultos



16h00



Grátis



M/14



70min

O CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho apresenta uma seleção de Premiados da sua última edição, a 47ª consecutiva (13-19 Novembro 2023). O programa compreende uma hora de Premiados nas diferentes categorias, num total de oito curtas-metragens de animação.

Destacamos Our Uniform da iraniana Yegane Moghaddam que arrebatou o Grande Prémio, Crab Day de Ross Stringer, do Reino Unido - Grande Prémio CINANIMA 2023 na Competição Internacional Obras de Estudantes, e Family Portrait, curta croata de Lea Vidakovic que conquistou o Prémio Especial do Júri.



PROGRAMA

1. HOME

Prémio Jovem Cineasta Português na Categoria Mais de 18 anos

Um grupo de pessoas viaja num comboio e discute o que é lar e o que ganham e perdem ao mudar para outro país. Desde as pequenas coisas até a grandes emoções, acompanhamos a sua jornada enquanto os passageiros se exploram a si mesmos e uns aos outros numa conversa significativa.

Realização: Filipa da Costa Gaspar
Produção: Filipa da Costa Gaspar
Reino Unido 0:04:46 - 2023 - Cor

2. ISLAND

Prémio para a Melhor Curta-metragem até 8 minutos

Island narra a história de uma pequena ilha isolada ao longo de vários milénios, revelando uma lição significativa sobre a natureza humana. Desde a ascensão à riqueza até à queda final para a ruína, o filme explora os diferentes capítulos da ilha ao longo do tempo.

Realização: Michael Faust
Produção: Michael Faust
Israel 0:07:38 - 2023 - Cor
Computador 2D

3. THE GARDEN OF HEART

Prémio para Melhor Curta-metragem mais de 8 até 16 minutos

Um jovem aspirante a pintor com baixa autoestima está na última entrevista no departamento de pintura da Academia de Belas Artes. Enquanto aguarda a sua entrevista, os seus demónios aparecem para ele sob a forma de pragas de jardim.

Realização: Olivér Hegyi
Produção: Bella Szederkényi, Bálint Gelley, Juraj Krasnohorsky
Hungria- 0:10:32 - 2022 - Cor

4. FRIENDLY FIRE

Menção Honrosa Obras de Estudantes

Um jogo amigável de futebol entre um soldado israelita e um rapaz palestino que ocorre na barreira da Cisjordânia começa a escalar para uma batalha desigual. O filme foi pintado quadro a quadro na parede e tornou-se parte do conflito em curso ao tingir a parede com mais de cem litros de tinta.

Realização: Tom Koryto Blumen
Produção: Tom Koryto Blumen
Israel - 0:06:14 - 2022 - Cor

5. CRAB DAY

Grande Prémio Obras de Estudantes

Um rapaz de doze anos vive com o seu pai numa pequena ilha no meio do mar. Eles fazem parte de uma pequena comunidade costeira que habita esta ilha há séculos. A história desenrola-se no Dia do Caranguejo, o feriado mais importante da cidade.

Realização: Ross Stringer
Coprodução: Bartosz Stanislawek
Reino Unido - 00:11:00 - 2023 - Cor
Desenho em papel, computador 2D e 3D

6. ROSEMARY A.D. (AFTER DAY)

Prémio do Público

Enquanto embala a sua recém-nascida, um pai questiona-se se a sua filha estaria melhor sem ele e imagina a vida dela quando ele se for. Completamente desenhado à mão com lápis de cera.

Realização: Ethan Barrett
Produção: Tiffany Barrett
EUA - 0:09:38 - 2022 - Cor
Desenho em papel

7. FAMILY PORTAIT

Prémio Especial do Júri

À medida que o Império Austro-Húngaro vacila à beira do colapso, Andras e a sua filha ficam surpreendidos com a visita do irmão de Andras, Zoltan, que chega acompanhado pela sua numerosa família.

Realização: Lea Vidakovic
Coprodução Drasko Ivezic, Jean Francois Le Corre, Nikolina Vucetic Zecevic
Croácia - 0:14:30 - 2023 - Cor
Marionetas

8. OUR UNIFORM

Grande Prémio Cinanima 2023 / Prémio Cidade De Espinho

Uma rapariga iraniana desdobra as suas memórias escolares através das rugas e tecidos do seu uniforme antigo. Ela admite que não passa de uma "feminina" e explora as raízes dessa ideia nos seus anos escolares.

Realização: Yegane Moghaddam
Coprodução: Jalil Moghaddam
Irão - 00:06:30 - 2023 - Cor
Marionetas

MAIO

SEX

31

teatro

“DIÁRIO DE UMA REPÚBLICA II”

Disseia
nacional
TEATRO NACIONAL D. MARIA II



21h30



7,50€



M/16



70min

Diário de uma República II é a segunda edição de um projeto de Teatro e Fotografia, um olhar-ver artístico atento às pessoas e aos territórios da República entre 2020 – 2030. Que Teatro se fará a partir do que se vê? Depois da Justiça, na 1ª edição, a 2ª edição de *Diário de uma República* tem como foco a questão do Trabalho, no seu sentido mais amplo: o trabalho das mãos, do corpo, da cabeça, o trabalho humano na paisagem, as questões de género e sociais do trabalho, a beleza e a feiura do trabalho.

Em 2023, no âmbito do programa Atos da Odisseia Nacional do D. Maria II, a Amarelo Silvestre apresentou o projeto artístico participativo Assembleia, uma extensão de *Diário de uma República*, em Lamego, Sardoal e Ponte de Sor. A presença nestes municípios alimentou a criação de *Diário de uma República II*, espetáculo que, em 2024, se apresenta a algumas das comunidades participantes no Atos.

Uma iniciativa:

D.M^{II}
TEATRO
NACIONAL
D. MARIA II



criação Amarelo Silvestre

direção artística Fernando Giestas

apoio à direção artística Rafaela Santos

interpretação Daniel Teixeira Pinto

cenografia Henrique Ralheta

figurinos Rafaela Mapril

desenho de luz Wilma Moutinho

música José Pedro Pinto

fotografia Augusto Brázio, Nelson d'Aires

consultoria artística Fernanda Eugénio

apoio à dramaturgia e ao movimento Yola Pinto

operação de luz em digressão Luís Ribeiro

operação de som Gonçalo Alegre

consultoria técnica de vídeo Paulo Quedas

operação técnica Ricardo Loio

direção técnica em digressão Carolina Reis

design Joana & Mariana

documentação videográfica Eva Ângelo

apoio à realização na documentação videográfica Maria Ana Krupenski

documentação fonográfica Diogo Martinho

equipa Amarelo Silvestre Marlene Ramos, Susana Figueira Henriques (**produção executiva**), Carla Ramos

(**gestão administrativa e financeira**), Rita Coelho (**mediação**)

Susana Rocha (**mediação internacional**), Maria Inês Santos (**redes sociais**)

produção Amarelo Silvestre

coprodução Cineteatro Louletano, Teatro São Luiz, Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana, Teatro

Diogo Bernardes, Município de Seia

residências artísticas Nelas (As Casas do Visconde), Viana do Castelo (Teatro do Noroeste - Centro Dramático de

Viana), Loulé (Cineteatro Louletano), Lisboa (Galeria Zé dos Bois), Ponte de Lima (Teatro Diogo Bernardes),

Portalegre (CAE), Seia (Casa Municipal da Cultura), Vila do Conde (Câmara Municipal), Ílhavo (23 Milhas), Leiria

(Teatro José Lúcio da Silva)

parceria As Casas do Visconde

parceria média Antena 2

agradecimentos Ana Cancela, Cátia Marques Veloso, Fátima Fraga, Horácio Peixoto

JUNHO

SEX

14

teatro

infantojuvenil

O CONVIDADOR DE PIRILAMPOS

alvo::6 aos 14 anos



21h30



5,00€



M/6



45min

Como é que as imagens de um livro podem ganhar vida num palco?

O Convidador de Pirilampos começou por existir nas palavras do escritor angolano Ondjaki e nos desenhos do ilustrador, cartoonista e performer visual António Jorge Gonçalves. Juntos, já nos haviam oferecido o livro *Uma Escuridão Bonita*, título que encontra um eco em *O Convidador de Pirilampos*, história, também ela, “sem luz elétrica”, vizinha dos mistérios da natureza e do humano, da luz e da noite, do medo e do espanto.

Agora, e num palco perto de nós, vamos ver e ouvir um menino que gostava de passear na Floresta Grande, “mesmo quando já fazia quase-escuro”. É um menino muito curioso, que gosta de cientistar coisas, verbo que designa o que os cientistas e os inventores e as crianças fazem: cientistam as coisas, os animais, o mundo.

Este menino inventou, por exemplo, um “aumentador de caminhos” e um “convidador de pirilampos”.

E, de caminho, vai aprender a ser amigo do escuro.

Com encenação de António Jorge Gonçalves, que também desenha ao vivo, este espetáculo é narrado pela atriz Cláudia Semedo, acompanhada pelo clarinetista José Conde e pelas imagens em retroprojeter de Paula Delecave.

Um sonho sonhado em palavras, imagens e sons, num palco coberto por uma escuridão assustadora e bonita.

texto

Ondjaki

encenação

António Jorge Gonçalves

realização plástica

António Jorge Gonçalves

Paula Delecave

interpretação

Cláudia Semedo (narradora)

José Conde

(clarinete baixo e música original)

produção executiva

Nuno Pratas

coprodução

Centro Cultural Vila Flor

Teatro Nacional São João

Culturproject

São Luiz Teatro Municipal

fotos

Rui Carlos Mateus

António Jorge Gonçalves

A woman with dark curly hair is shown in a dark, textured environment. She is holding a bright, glowing yellow light source in her hands, which illuminates her face and the surrounding area. The background is dark and appears to be a rough, stone-like wall. In the top right corner, there is a red circular graphic containing white text.

PARA
FAMILIAS
... E NÃO SÓ

JULHO

DOM

7

dança

residência

THE POWER OF REPETITION

Oficina Zero

alvo::jovens e adultos



16h00



5,00€



M/12



80min

THE POWER OF REPETITION é a nova criação da OFICINA ZERO, resultante das residências artísticas integradas na edição 2023/2024 do programa - dois coreógrafos em residência, duas criações apresentadas em formato double-bill e interpretadas pelo grupo heterogéneo de performers participantes desta edição do programa.

Em cocriação com a coreógrafa e diretora artística do programa Oficina Zero, Mafalda Deville, estará a dupla musical composta por Rui Lima e Sérgio Martins; o bailarino e coreógrafo Akira Yoshida é o artista internacional convidado nesta edição pela OZ desenvolver a sua criação. Como ponto de partida exploratório e imersivo em contexto de residência de um mês, os artistas desenvolvem o seu trabalho com o grupo de intérpretes, a partir da noção de repetição e potenciais ligações às suas práticas de trabalho, mote lançado pela direção artística e os interesses artísticos dos criadores refletindo em como mantêm a sua honestidade artística num processo criativo imersivo e de curta duração.

criação 1

Akira Yoshida

criação 2

Mafalda Deville (coreografia)

composição musical

Rui Lima

Sérgio Martins

interpretação

Grupo Oficina Zero 2023/24

cenografia

Israel Pimenta

coprodução

Teatro Ribeiro Conceição

Teatro municipal de Matosinhos

Constantino Nery

ESTREIA



JULHO

DOM

21

música

OPGB convida

HAMILTON DE HOLANDA

alvo::jovens e adultos



16h00



7,50€



M/3



70min

"OPGB convida Hamilton de Holanda" é um espetáculo em Portugal do multipremiado artista brasileiro Hamilton de Holanda – vencedor de vários grammys latinos e um dos nomes mais destacados da worldmusic –, junto da Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins (OPGB) – atualmente uma das mais importantes orquestras de plectro europeias - para um programa cheio de virtuosismo, cores e sons tropicais.

O concerto pretende mostrar o imenso valor do património musical brasileiro e português, num diálogo pluricultural entre os dois lados do Atlântico. Prova disso é a inclusão no programa e cuidada seleção de peças icónicas do repertório erudito e folclórico de ambos os países aqui representados, interpretados por Hamilton da Holanda e pela Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins: da Suite Retratos, do grande compositor e maestro brasileiro Radamés Gnatalli (Porto Alegre, 1906-1988), às Folias e Polifonias do aclamado compositor transmontano Fernando C. Lapa (Vila Real, 1950), além de outras peças inspiradas no folclore português e brasileiro, este concerto transversal e em constante diálogo pluricultural pretende tornar-se um marco na agenda cultural nacional e na memória dos espetadores."

coprodução

Teatro Ribeiro Conceição

Centro Cultural de

Macedo de Cavaleiros

mecenato

Lactínios Paiva



JUNHO

DE

18 A 23

festival

Lamego, Cidade Poema

Lamego, Cidade Poema é o evento Literário da Cidade de Lamego. Desde há sete anos que se lança o desafio de criar um evento capaz de unir gerações, despertar interesse e divulgar o melhor da arte em Portugal. Com o apoio de todos os lamecenses tem sido possível alcançar parte destes objetivos e hoje, este evento, é uma marca inabalável da cidade de Lamego. Ao longo das seis edições, passaram por Lamego algumas das maiores referências da Literatura em Portugal. A sétima edição pretende ser ainda mais relevante, reunindo um painel rico e inédito de convidados.

Programa completo em:
cm-lamego.pt/cidadepoema/

curadoria

José Pedro Leite
Rui Rodrigues

TRC À
SOLTA

Reconhecemos o papel das artes performativas como elementos de fortificação das estruturas sociais em relação aos espaços que habitam. Por isso é lançado o programa **TRC à solta!** Identificamos lugares onde se está e lugares onde se pode vir a estar e desenhamos propostas para sugerir transformações no modo de os perceber. Pretendemos implementar música, teatro de rua e de marionetas, dança, performances, instalações e residências.



Parque Isidoro Guedes



JULHO

SEX

19

arruada

marionetas

OS MONSTRENGOS

alvo::todas as idades



15h00



Grátis



M/3



60min

Pensar no gigante, na rua, no espaço público, na performance "como peixe fora de água" das antigas cartas e mapas marítimos demos forma, figura e vida a criaturas marinhas. São cinco e cada uma com mais de 2 metros de comprimento que nadam por vezes em cardume e por vezes perdidas nos sons aquáticos do espaço. São peixes que vivem, habitam e procuram alimento saindo das profundezas e respirando ao lado do homem, deixando-o deslumbrado. Uma chamada de atenção às consciências, um alerta para a proteção marinha e uma homenagem ao mar e seus segredos.



Ruas da Cidade

direção artística

Filipa Mesquita

interpretação

Clara Ribeiro

Filipa Mesquita,

Luís Almeida

direção plástica

Marta Fernandes da Silva

produção

Teatro e Marionetas de Mandrágora

coprodução

Volvo Ocean Race

apoio

Câmara Municipal de Espinho

Câmara Municipal de Gondomar

F.A.C.E. - Fórum de

Arte e Cultura de Espinho

Museu Municipal de Espinho

agradecimentos

Maria de Lurdes



JULHO

oficina

infantojuvenil

marionetas

CENTRO
EDUCAÇÃO
MEDIÇÃO

SEX

19

MARIONETAS EM CARTÃO²

alvo::5 aos 12 anos

🕒 17h00

€ Grátis

👤 M/6

🕒 180 min

O desafio desta oficina é criar uma marioneta usando como material, os desperdícios do quotidiano.

Estas marionetas são manipuladas por baixo onde uma mão movimenta a figura e cabeça enquanto a outra mão controla os braços da marioneta com recurso a varas.

📍 **Parque Isidoro Guedes**



JULHO

SEX

19

música

KYLE GREEN

alvo::todas as idades



18h00



Grátis



M/3



70 min

O Kyle Green Quintet é um combo internacional de jazz com raízes em Portugal. Formado em 2020, o quinteto reuniu alguns dos maiores músicos da cena para interpretar as composições originais do guitarrista Kyle Green. A banda é composta por Kyle Green (EUA), César Cardoso (Portugal), Michael Lauren (EUA), Liévin Lefebvre (França) e Ricardo Formoso (Espanha).

Na sua essência, este projeto é construído na estrutura do trio de órgão clássico. O trio de órgão tornou-se popular nos anos 50 e 60, pois permitia que um pequeno grupo tivesse um som gigante.

Desde então, tem sido uma casa ideal para guitarristas de jazz. Neste projeto, a adição de saxofone e trompete permite timbres ricos, contra melodias e harmonias que criam uma experiência de audição verdadeiramente dinâmica. As composições para este projeto foram escritas pelo líder da banda, Kyle Green, e são uma homenagem aos gigantes musicais do passado. Principalmente escritas no estilo post bop, as composições fundem elementos que refletem a sua diversificada formação musical, combinando elementos do jazz e blues americano tradicional com influências mais modernas de funk e rock. Através de sua música, Kyle presta homenagem ao passado, permitindo que um mundo em constante mudança contribua para a evolução de sua voz musical.



Parque Isidoro Guedes

JULHO

SEX

19

música

TEAR

alvo::todas as idades



19h30



Grátis



M/3



70 min

A incessante procura de liberdade e verdade do momento criativo impulsiona o encontro deste duo — Gabriel Neves e Telmo Sousa. As convenções assistem os primeiros passos deste diálogo entre saxofones, guitarras e eletrónica, mas é também através delas que se criam momentos marcados por texturas e sonoridades difíceis de categorizar. É nas finas fronteiras que os géneros se misturam e encontram outros caminhos, desenvolvendo-se em contornos aguçados, melódicos e líricos; onde consonantes harmonias balançam entre a dissonância e o equilíbrio sonoro.

guitarra
Telmo Sousa
saxofone
Gabriel Neves



Parque Isidoro Guedes



JULHO

SEX

19

música

YELLOW BEANIE

alvo::todas as idades



21h00



Grátis



M/3



60 min

"Soundtracking" life and other stories; criar a banda sonora da vida e outras estórias. É assim que os Beanies se apresentam.

O mundo precisa de mais sonhadores. As pessoas precisam de imaginar mais e não ter medo de se perder nas suas estórias. A ideia do projeto surgiu ainda antes de ficarem fechados em casa, mas foi depois disso que ganhou força. Numa altura em que muitas pessoas tinham pouco mais do que as suas ideias, muitos ficaram envolvidos nos seus projetos e corações.

Cada concerto propõe que o público viaje, que feche os olhos e se deixe levar pela imaginação. Cada música tem um impacto diferente em cada um. Livre de contextos textuais que condicionam o que se pode sentir e onde se pode imaginar.

A cara do projeto é o Yellow Beanie. Um velho lobo do mar, cheio de estórias para contar.

piano, teclados e composição

Nuno Menezes

bateria, percussão,

teclados e guitalele

João Cunha

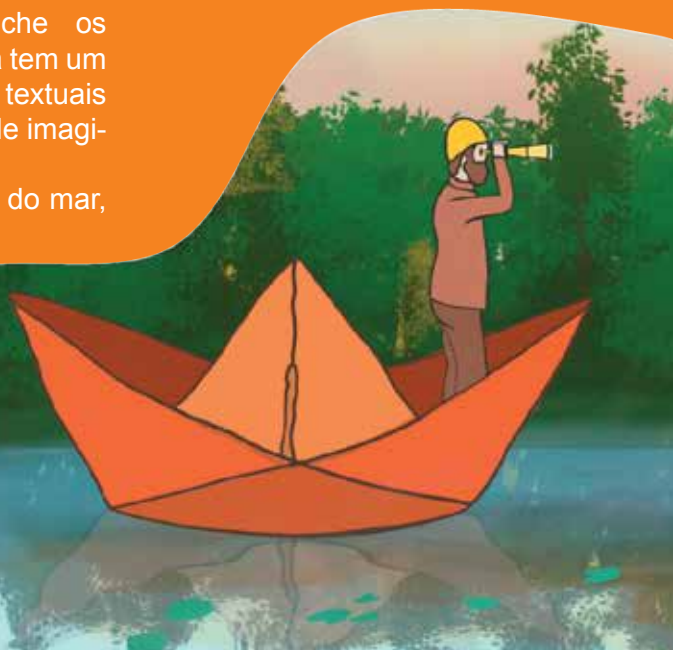
baixo

Alexandra Rodrigues

saxofone

Paulo Leocádio

 **Parque Isidoro Guedes**



JULHO

SÁB

20

música

residência

oficina

CENTRO
EDUCAÇÃO
MEDIAÇÃO

TRIBO IMPROVISADA

alvo::todas as idades



14h00



Grátis



M/3



45min

“Tribo Improvisada” celebra o encontro entre Bernardo Álvares e os utentes da Associação Portas P’rá Vida depois do sucesso da primeira iniciativa. O trabalho artístico começado em 2023 continuará a ser desenvolvido procurando sempre a criação de um espaço de expressão livre, valorização social e humana e comunicação musical.

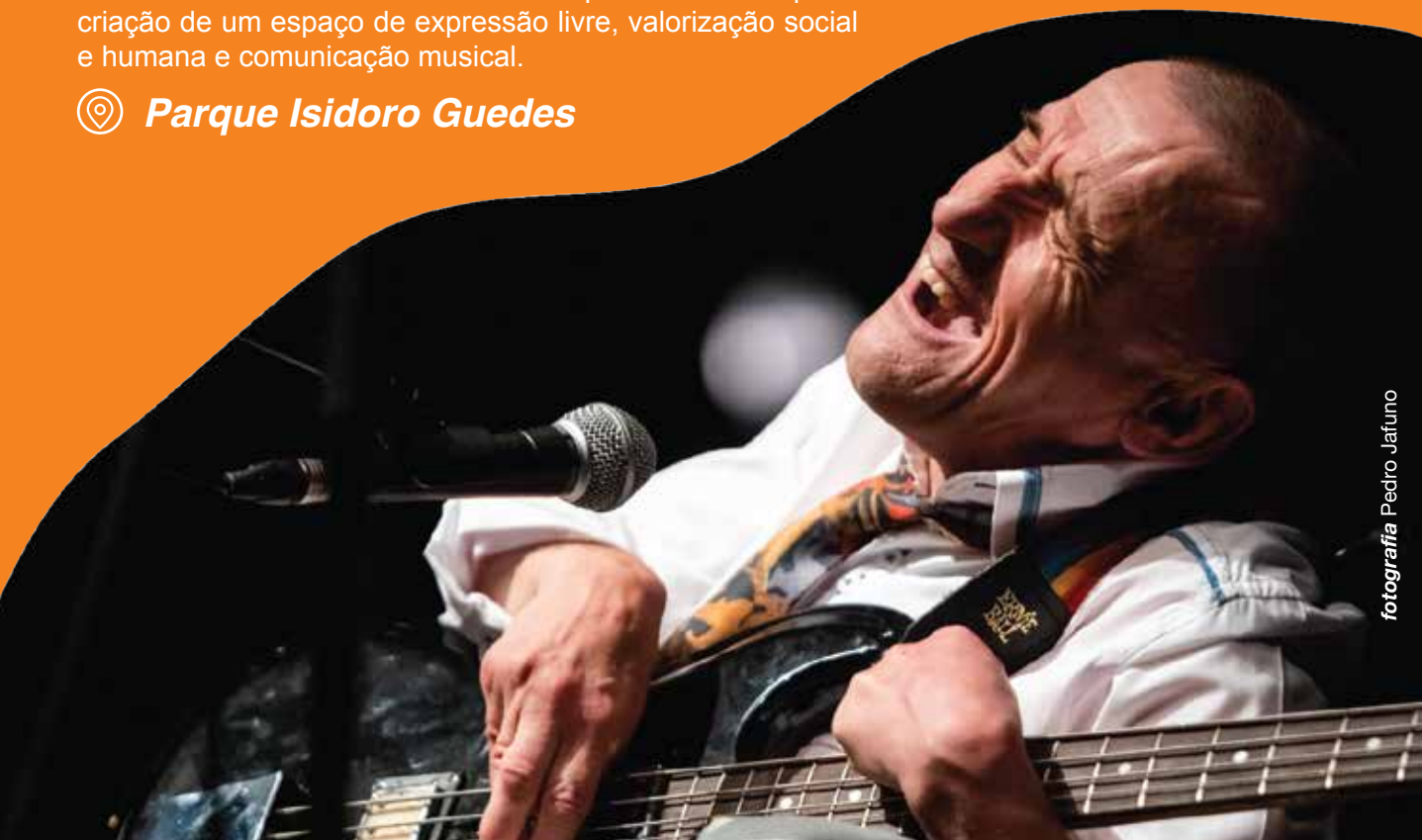
orientação

Bernardo Álvares

interpretação

Associação Portas P’rá Vida

 **Parque Isidoro Guedes**



JULHO

SÁB

20

teatro

marionetas

AI DE MIM AI DO EU

alvo::6 aos 106 anos



15h00



Grátis



M/3



15 min

Tão bela e tão bruta, corpo de carne, um pinóquio já quase humano. Tão segura de si e do seu Eu que não se olha na sua fragilidade. O que acontece se perde a forma? Perde também a razão de ser? E onde se move e se descobre esta persona? No mesmo espaço onde nasceu. No caos da oficina onde caminhou e se encontrou, a tropeçar entre mil e um objetos de antigas respigas, amontoados e acoplados, indiferenciados entre ferramentas e pedaços de barro.

E assim estamos em casa, as mãos e o hospedeiro. A marioneta que se contempla e metamorfoseia ciclicamente até ao nada, e do nada se forma outra vez.



Parque Isidoro Guedes

direção artística e manipulação

Sandra Neves

música original

Alfredo Teixeira com João Teixeira

objetos sonoros

Emanuel Santos

figurino e apoio à construção

Rita Cantante

olhar externo

Patrick Murys

direção de produção

Ana Carvalhosa

produção e difusão

Susana Lage

fotografia de cena

Thiago Liberdade

coprodução

Circolando, CRL.



JULHO

SÁB

20

música

oficina

DRUM CIRCLE

alvo::todas as idades



17h00



Grátis



M/3



60 min

Um *Drum Circle* é uma experiência coletiva de ritmo e construção musical.

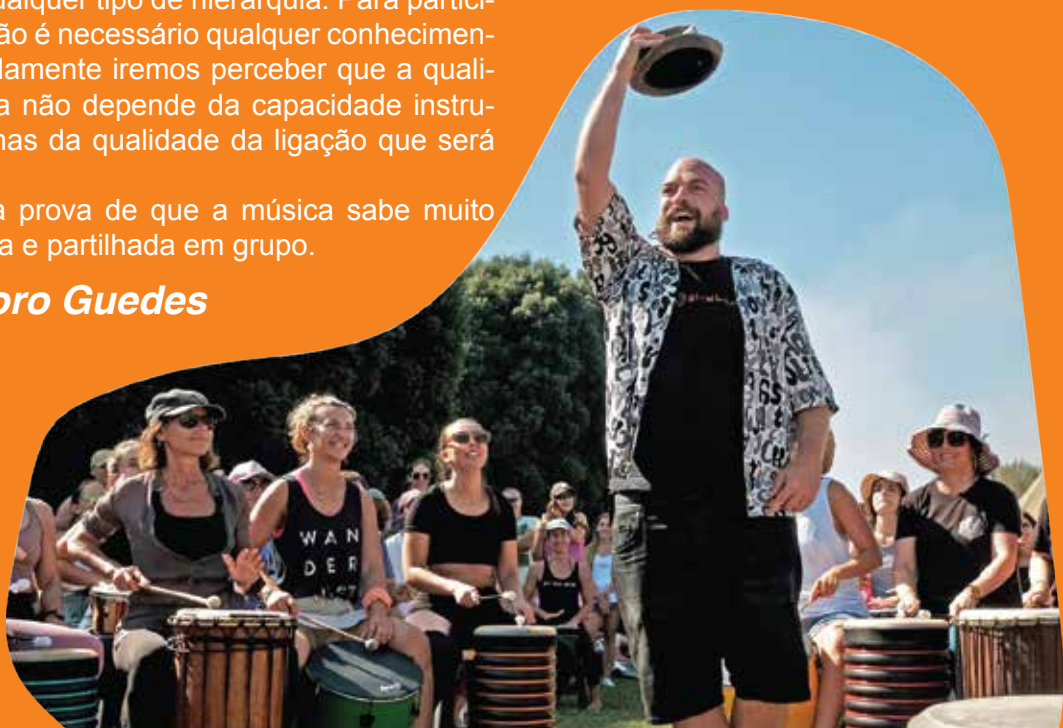
Uma viagem divertida e barulhenta onde, através de tambores e alguns simples desafios, exploramos progressivamente a identidade rítmica do grupo, descobrindo as magia, paixão e alegria da conexão humana.

O ritmo é uma linguagem universal que ignora títulos, géneros, idades, etnias e qualquer tipo de hierarquia. Para participar num *Drum Circle* não é necessário qualquer conhecimento musical. Aliás, rapidamente iremos perceber que a qualidade da música criada não depende da capacidade instrumental de cada um, mas da qualidade da ligação que será criada entre nós.

Cada *Drum Circle* é a prova de que a música sabe muito melhor quando é criada e partilhada em grupo.

orientação
Hugo Wittmann

 **Parque Isidoro Guedes**



JULHO

SÁB

20

novo circo

residência

EUREZA

alvo::todas as idades

🕒 18h30

€ Grátis

👤 M/3

⌚ 60 min

Raízes na terra, cabeças no ar. Raízes/neurónios invadem o corpo e criam jardins. Nos corações acontecem fenómenos, pensamentos que se transformam, soprados pelo vento, mergulhados na corrente, dissipam-se no ar. Pessoas raiz cabeças no ar.

É o Homem, a tentar compreender. Observa, surpreende-se, descobre cores, vida, cheiros e sensações.

Eureza. Uma parte do Eu e uma da Natureza.

📍 **Parque Isidoro Guedes**

ideia original e direção artística

Cláudia Nóvoa

interpretação e cocriação

Pedro Matias

Pedro Matias

música original e interpretação

Gonçalo Naia

figurinos

Rita Olivença

imagem gráfica

Joana da Matta

execução de figurinos

Isabel Telinhos

produção

hipótese contínua, associação cultural

coprodução

Teatro Ribeiro Conceição

Teatro Cine de Gouveia



ESTREIA

JULHO

SÁB

20

música

laboratório

HÁ SOMBRA NAS ÁRVORES !?

alvo::todas as idades



19h30



Grátis



M/3



60 min

Há Sombra nas árvores!? é o resultado de uma proposta conjunta entre a Banda Marcial de Cambres e o TRC. Nesta apresentação criam-se dispositivos de apresentação não familiares a formações marciais, procuram-se estratégias de envolvimento participativo e performativo do público como parte integrante da obra e apresenta-se um repertório pensado a partir do ambiente visual e sonoro onde o concerto é realizado.

maestro

António Ferreira

interpretação

Banda Marcial de Cambres

proposta e conceito

Banda Marcial de Cambres

Equipa TRC



Parque Isidoro Guedes



JULHO

SÁB

20

música

MBYE EBRIMA QUATETO

alvo::todas as idades



22h00



Grátis



M/3



60 min

Mbye Ebrima, korista, compositor, cantor e contador de histórias, nasceu na Gâmbia numa família jéli, tocadores de kora e reputados conhecedores e divulgadores da história oral mandingakaabunké há muitas gerações. A sua entrada na europa deu-se com uma turnê por três países (Alemanha, Áustria e Suíça) e 47 cidades com a Mother Africa Circus Company.

Em 2015, fixou residência em Portugal, onde ainda hoje reside e trabalha como músico. Na sua carreira musical Ebrima tem tocado nos mais diversos palcos, festivais e espetáculos (Coliseu do Porto; ZIFF Festiva, Tanzânia; VII Noia Harp Fest, Galiza; Festival Iminente, Lisboa; World in Harmony, Lisboa) e tem colaborado com diferentes músicos como Selma Uamusse, Pedro Jóia, Moullinex, Remna, Eneida Marta, Kimi Djabaté, Marta Miranda, entre outros. Criou em 2019 o primeiro Festival de Kora em Portugal na Fábrica Braço de Prata com emissão na RTP Internacional, RTP África e RTP 2. Atualmente grava dois álbuns para os seus projetos com a banda e a solo, que se caracterizam por sonoridades que vão da world music e world fusion, ao bLues e à música tradicional Mandinka.

kora / voz

Mbye Ebrima - Gâmbia

guitarra

Jery Bidan - Guiné-Bissau

baixo

Miller JP - Guiné-Bissau

percussão

Cau Paris - Cabo Verde



Parque Isidoro Guedes





**A
QUARTA
QUE SAIU
À RUA**

1974, abril, é a quarta quarta do mês...

Em 2024 celebramos os 50 anos de democracia portuguesa com um conjunto de exibições cinematográficas que evidenciam a linha cronológica das Repúblicas Portuguesas.

O conjunto de obras programadas relaciona-se direta ou indiretamente com a temática apresentada, trazendo para análise histórias e estórias distintas no tempo, no espaço e na narrativa. Pretende-se com este programa encontrar relações dentro do cinema, como modo de expressão do indivíduo ou grupo comum, e as opções estéticas e de linguagem selecionadas pelos autores.

Um programa que se destaca pela exibição de obras reais e/ou ficcionadas que evidenciam elementos da memória coletiva e pessoal.

ABRIL

cinema

QUA

24

CARTAS DE GUERRA



21h30



3,50€



M/14



105 min

Ano de 1971. António, de 28 anos, é incorporado no exército português para servir como médico numa das piores zonas da Guerra Colonial, no Leste de Angola. Longe de Maria José, a mulher amada que se viu obrigado a deixar, ele vai matando as saudades através de longas cartas que durante dois anos lhe escreve.

Através delas, o espetador vai conhecendo o homem solitário por detrás do soldado, as suas angústias, desejos e esperanças. Com o passar do tempo, António apaixona-se por África e toma posições políticas.

Um filme dramático escrito e realizado em 2016 por Ivo M. Ferreira, segundo um argumento seu e de Edgar Medina que se inspira em "D'Este Viver Aqui Neste Papel Descrito: Cartas da Guerra", uma compilação de cartas que António Lobo Antunes (na altura um jovem alferes destacado para Angola) escreveu à mulher.

elenco Miguel Nunes, Margarida Vila-Nova, Ricardo Pereira, João Pedro Vaz, Simão Cayatte, Isac Graça, Francisco Hestnes Ferreira

realização Ivo M. Ferreira
assistente de realização João Pinhão, Rui Macedo, Hugo Pedro

assistente de realização em Angola

Tiago Mena Abrantes

argumento Ivo M. Ferreira , Edgar Medina

inspirado na Obra D'este Viver Aqui

Neste Papel Descrito - Cartas da Guerra de António Lobo Antunes /

animação 3D João Garcia , Ricardo Fernandes

direção de fotografia João Ribeiro

aderecista de plateau Nuno Franco

guarda-roupa Lucha d'Orey

caracterização Nuno Esteves 'Blue'

coordenação musical António-Pedro

montagem Sandro Aguilar

direção de som Ricardo Leal

produção Luís Urbano , Sandro Aguilar ,

Georges Schoucair , Michel Merkt

coprodutor Georges Schoucair, Michel Merkt

produtor associado Alexander Bohr

direção de produção

Joaquim Carvalho

chefe de produção Sofia Carvalho

chefe de produção em Angola

Gil Cabugueira

correção de cor Paulo Américo

supervisão de efeitos especiais

Eugénio Marques



MAIO

QUA

29

cinema

RUTH



21h00



3,50€



M/12



105 min

Ruth é um filme sobre a sociedade portuguesa metropolitana e ultramarina no início da década de 60, à boleia da história de um jovem futebolista moçambicano chamado Eusébio, atleta predestinado do Sporting Clube Lourenço Marques, que se vê cobiçado e contratado pelo clube rival, o Benfica. Chantagem, tentativas de rapto, envolvimento de ministros, delírio nos jornais e promessas milionárias fazem da história da transferência do futebolista – um miúdo que nunca ninguém vira jogar - uma saga desenrolada em dois continentes. Termina quando a lenda começa : com a estreia de Eusébio na Luz.

realização

António Pinhão Botelho

argumento

Leonor Pinhão

imagem

Lisa Persson

som

Ricardo Leal, Tiago Raposinho

Pedro Góis

decoreação

Paula Szabo

montagem

Paulo Mil Homens

banda sonora original

Paulo Furtado

AKA The Legendary Tigerman

produtores

Paulo Branco, Ana Pinhão Moura

uma produção

Leopardo Filmes

uma coprodução

APM actions per minute Produções,

Mapiko Filmes

com o apoio

ICA, INAC, Câmara Municipal de Lisboa,

Lisboa Film Commission, Conselho

Municipal de Maputo

Camões - Centro Cultural

Português em Maputo, Hotel Pestana

Rovuma, Cofina Media S.A.

com a participação financeira

RTP

Distribuição - NOS Audiovisuais



JUNHO

QUA

26

cinema

MOSQUITO



21h00



3,50€



M/14



123 min

Zacarias é um jovem português sedento por viver grandes aventuras heróicas durante a Primeira Guerra Mundial. Enviado para Moçambique, onde o conflito se desenrola longe dos olhares do mundo, o soldado vê-se deixado para trás pelo seu pelotão e parte numa longa odisséia mato adentro, à procura da guerra e dos seus sonhos de glória.

realização

João Nuno Pinto

escrito por

Fernanda Polacow

Gonçalo Waddington

ideia Original

João Nuno Pinto

diretor de fotografia

Adolpho Veloso

direção de arte

Nuno Gabriel Mello

Tigre de Fogo

montagem

Gustavo Giani

som

Gita Cerveira

Tiago Raposinho

Matthieu Deniau

música

Justin Melland

guarda roupa

Lucha D'Orey

maquilhagem

Nuno Miguel Esteves

diretor de casting

Ricardo Moura

produtor

Paulo Branco

coprodutores

Ana Pinhão Moura e Mário Peixoto

produtores executivos

Ana Pinhão Moura

Enrico Saraiva



**CENTRO
EDUCAÇÃO
MEDIACÃO**

O Teatro Ribeiro Conceição apresenta, neste separador, propostas que promovem a participação de todos os públicos (escolas, famílias, universidades, associações culturais, adultos e seniores) através de experiências diversas de complementaridade de aprendizagens, de reflexão, de partilha e de fruição de conhecimento.

As atividades aqui apresentadas abrem possibilidade à realização de conversas com artistas, oficinas, residências, experiências performativas e reflexivas, sessões acompanhadas e projetos que vinculam e melhoram a perceção e compreensão dos programas.

ABRIL

música

cinema

infantojuvenil

DE

4 A 6

CINE-MÚSICA

Oficinas de Música para Filmes

alvo::13 aos 20 anos

🕒 10h00_13h00 e 14h00_17h00

€ 30€

👤 M/13

A Oficina Cine-Música é uma residência musical de curta duração que trabalha processos para musicar filmes ao vivo. O workshop aborda temas como a improvisação livre, a improvisação dirigida, a criação de músicas para filmes e, acima de tudo, pretende estimular a criatividade dos músicos, fazendo-os pensar em como podem dar novos significados a um filme através de sons variados.

A abordagem educativa do workshop pretende estimular os participantes a serem criativos, confiantes nas suas capacidades enquanto músicos, e a trabalhar em equipa. No final da residência, prevê-se uma apresentação pública de um filme-concerto, reunindo formandos e formadores em palco.

PARTICIPANTES

Até 20 alunos de escolas, academias, conservatórios de música locais, com idades compreendidas entre 13 e 20. Ideal para uma mistura de percussão, cordas e instrumentos de sopro.

inscrições através de
bilheteira.trc@cm-lamego.pt



cinema

infantojuvenil

O CINEMA ESTÁ À TUA ESPERA

Plano Nacional de Cinema

alvo::6 aos 18 anos

O Teatro Ribeiro Conceição integra a parceria do Plano Nacional de Cinema como espaço de exibição para os seus programas.

O dispositivo “O Cinema está à tua espera”, destinado a público escolar, é dinamizado pelos parceiros do Plano Nacional de Cinema: a Direção-Geral da Educação, o Instituto do Cinema e do Audiovisual e a Cinemateca Portuguesa.

As sessões de cinema devem ser agendadas através do endereço de email pnc@dge.mec.pt

O Plano Nacional de Cinema é uma iniciativa conjunta das áreas governativas da Cultura, da Educação, o Plano Nacional de Cinema (PNC) é operacionalizado por uma equipa de trabalho que integra elementos da Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema (CP-MC), do Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA) e da Direção-Geral da Educação (DGE).

Mais info em pnc.gov.pt
Programa completo em



laboratório

residência

comunidade

TRança
CRIAMOS MOVIMENTO

ABRIL

SEX

19

O DIA DA REVOLUÇÃO

CARTAS DA
LIBERDADE

🕒 21h00

€ 5,00€

👤 M/6

🕒 70 min

alvo::todas as idades

JUNHO

SEX

28

O QUE FICA DE ABRIL

CARTAS DA
LIBERDADE

🕒 21h00

€ 5,00€

👤 M/6

🕒 180 min

alvo::todas as idades

O projeto TRança parte para a temporada 2024 com o tema "Abril e a Liberdade" como ponto de partida para o processo que se desenvolve no Teatro Ribeiro Conceição.

Pretendemos identificar na história de Portugal, e mais concretamente em Lamego, momentos de restrição, falta de liberdade, condicionamento de direitos humanos, censura, entre outros, dando corpo e voz à necessidade de criar e aprofundar memórias, sobretudo nas camadas mais jovens, que dão por adquiridas as liberdades que atualmente têm.

O projeto tenciona assumidamente agir em áreas essenciais para a educação e a sociedade, sobre as quais se procura discutir o estado do corpo na comunidade, a relação de espelho entre a arte e a vida, a especialidade da dança e o significado da prática artística colaborativa, ou a importância do cruzamento entre identidades e saberes diferentes. Esta perspetiva justifica a convergência de lugares, de comunidades e de áreas artísticas. Desta forma é possível entender a dimensão do desafio abraçado por toda a comunidade para criar uma nova obra de arte.



JUNHO

SEX

14

teatro

infantojuvenil

O CONVIDADOR DE PIRILAMPOS

alvo::6 aos 14 anos



11h00



Grátis



M/6



45min

Como é que as imagens de um livro podem ganhar vida num palco?

O Convidador de Pirilampos começou por existir nas palavras do escritor angolano Ondjaki e nos desenhos do ilustrador, cartoonista e performer visual António Jorge Gonçalves. Juntos, já nos haviam oferecido o livro Uma Escuridão Bonita, título que encontra um eco em O Convidador de Pirilampos, história, também ela, “sem luz elétrica”, vizinha dos mistérios da natureza e do humano, da luz e da noite, do medo e do espanto.

Agora, e num palco perto de nós, vamos ver e ouvir um menino que gostava de passear na Floresta Grande, “mesmo quando já fazia quase-escuro”. É um menino muito curioso, que gosta de cientistar coisas, verbo que designa o que os cientistas e os inventores e as crianças fazem: cientistam as coisas, os animais, o mundo.

Este menino inventou, por exemplo, um “aumentador de caminhos” e um “convidador de pirilampos”.

E, de caminho, vai aprender a ser amigo do escuro.

Com encenação de António Jorge Gonçalves, que também desenha ao vivo, este espetáculo é narrado pela atriz Cláudia Semedo, acompanhada pelo clarinetista José Conde e pelas imagens em retroprojeter de Paula Delecave.

Um sonho sonhado em palavras, imagens e sons, num palco coberto por uma escuridão assustadora e bonita.

Reservas através de bilheteira.trc@cm-lamego.pt



JULHO

laboratório

residência

dança

DE

1 A 6

OFICINA ZERO

A OZ (Oficina Zero) é um programa anual (outubro-julho) da coreógrafa Mafalda Deville e o do artista visual Israel Pimenta que acontece nos arredores do Porto / Matosinhos.

Os participantes do programa são um grupo heterogéneo e internacional de 20-25 performers com distintos backgrounds, que irão participar em variados workshops, aulas e integrar processos de criação dos artistas em residências ao longo de todo o ano. O principal objetivo do programa não é replicar um formato educativo formal, mas antes incentivar a aprendizagem através da partilha de experiências e conhecimento, com foco nas premissas de diversidade das linguagens artísticas, corpos, discursos e identidades, assim como fomentar um diálogo horizontal entre artistas convidados e participantes.

criadores

Akira Yoshida
Mafalda Deville

00
OFICINA
ZERO



JULHO

DE

24 A 27

residência

ZIGURFEST x TRC

A 13ª edição do ZigurFest marca uma nova fase na relação umbilical entre o festival e o Teatro Ribeiro Conceição. Centro nevrálgico de toda a atividade cultural na cidade e impulsionador do ZigurFest desde a primeira edição, em 2024 o TRC afirma-se definitivamente como um local de acolhimento, criação e descoberta.

Sempre sob a insígnia da liberdade (especialmente importante no ano em que se celebram 50 anos da nossa democracia), o Teatro Ribeiro Conceição vai acolher uma série de 3 residências artísticas produzidas pelo ZigurFest e cujos resultados serão depois apresentados durante o festival.

Da música à performance, da investigação à dança, as portas estão abertas para as inúmeras possibilidades que Lamego e a sua região envolvente oferecem.

O programa completo de residências e do ZigurFest pode ser consultado em www.zigurfest.com e em todas as plataformas habituais.



JULHO

laboratório

residência

comunidade

DE

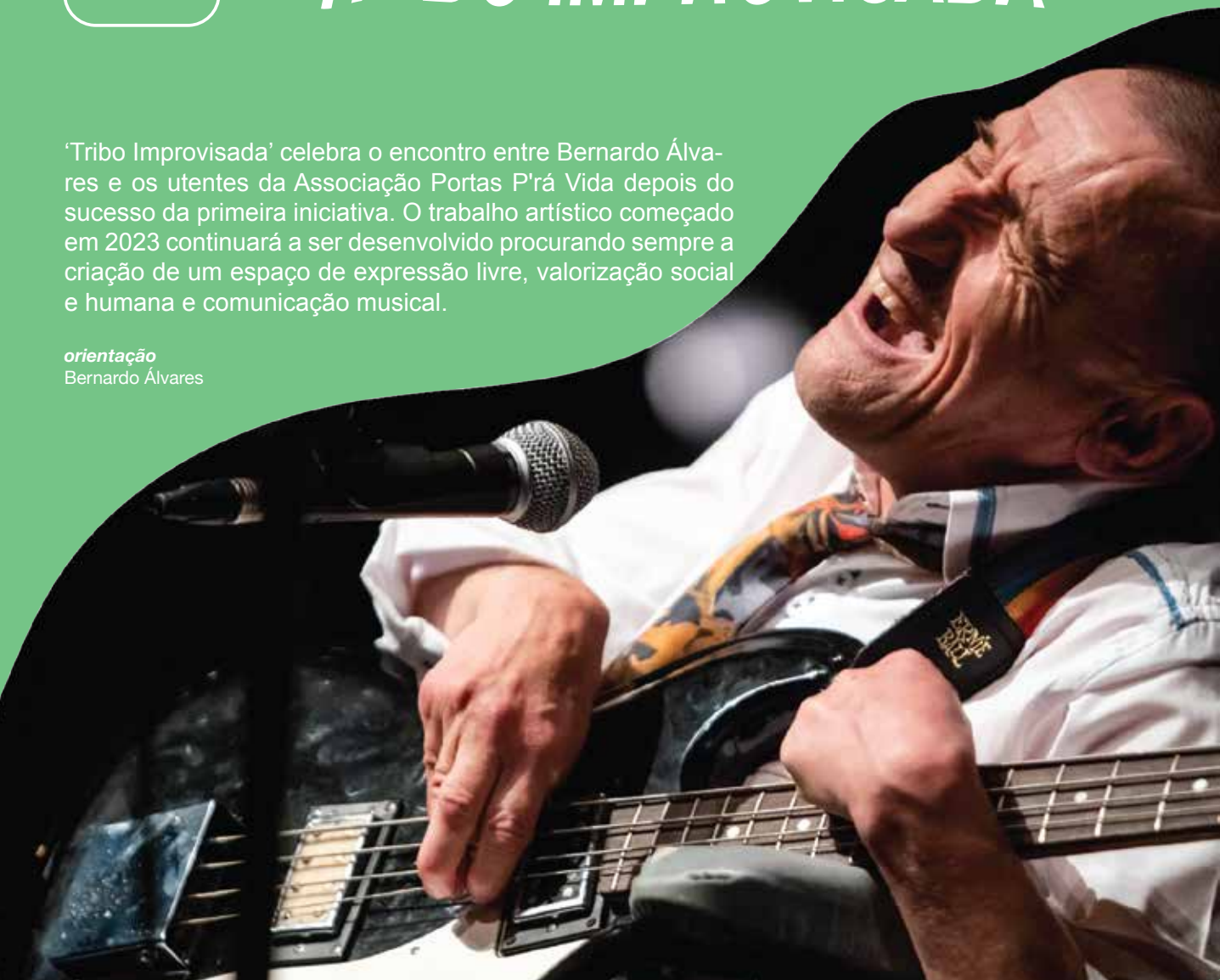
15 A 20

TRIBO IMPROVISADA

'Tribo Improvisada' celebra o encontro entre Bernardo Álvares e os utentes da Associação Portas P'rá Vida depois do sucesso da primeira iniciativa. O trabalho artístico começado em 2023 continuará a ser desenvolvido procurando sempre a criação de um espaço de expressão livre, valorização social e humana e comunicação musical.

orientação

Bernardo Álvares



laboratório

residência

comunidade

PÚBLICO COMUM

Projeto em parceria

A Equipa de Educação do Museu do Douro, no programa Público Comum, dedicado, numa primeira fase à infância, promove um programa experimental que possibilita a experimentação de abordagens mais democráticas aos espaços e equipamentos culturais.

A criação de contextos de experimentação, com carácter de continuidade, utilização de diferentes linguagens artísticas - movimento, corpo, dança, teatro, escrita, voz e som - permite diferentes modos de ver um teatro, um museu, um lugar, uma rua, uma mata, permite re-olhar, repensar, registar, concentrar, escutar, falar, percorrer, responsabilizar, encontrar tempo, recriar novas ideias e imaginários através de diferentes expressões.

Este ano estão no programa seis grupos do primeiro ciclo do Centro Escolar de Lamego nº 1.

coordenação

Samuel Guimarães

equipa

Marisa Adegas

Sara Monteiro

Susana Rosa

promotor

Equipa de Educação
do Museu do Douro



O TEATRO ACOLHE

acolhimentos



ABRIL

TER

30

🕒 14h00

A MENINA DOS FÓSFOROS
CPCJ | GTAV

MAIO

SÁB

4

🕒 10h00

IV CAPÍTULO DE
ENTRONIZAÇÃO
CONFRARIA GASTRONÓMICA
DE LAMEGO

MAIO

TER

7

🕒 17h30

PREART

MAIO

SEX

10

🕒 21h00

TEATRO MUSICAL
COLÉGIO DE LAMEGO

MAIO

SEX

24

🕒 21h30

À BEIRA DO LAGO
DOS ENCANTOS
CENARTE

MAIO

QUA

29

🕒 18h00

PREART

JUNHO

SÁB

1

🕒 21h30

QUINTO
IMPÉRIO

JUNHO

QUA

5

🕒 10h00

PARTILHA COM
ENERGIA
EDP

JUNHO

SEX

7

🕒 21h30

III GALA
FUTSAL CLUBE
DE LAMEGO

JUNHO

SÁB

8

🕒 21h30

**TATUAGENS
AMARO**

JUNHO

QUA

12

🕒 16h00

**SANTA CASA
DA MISERICÓRDIA
DE LAMEGO**

JUNHO

SÁB

15

🕒 21h30

**GALA
SPORTING CLUBE
DE LAMEGO**

JUNHO

DOM

30

🕒 16h00

**GALA
ACADEMIA DE MÚSICA
DE LAMEGO**

JULHO

SÁB

13

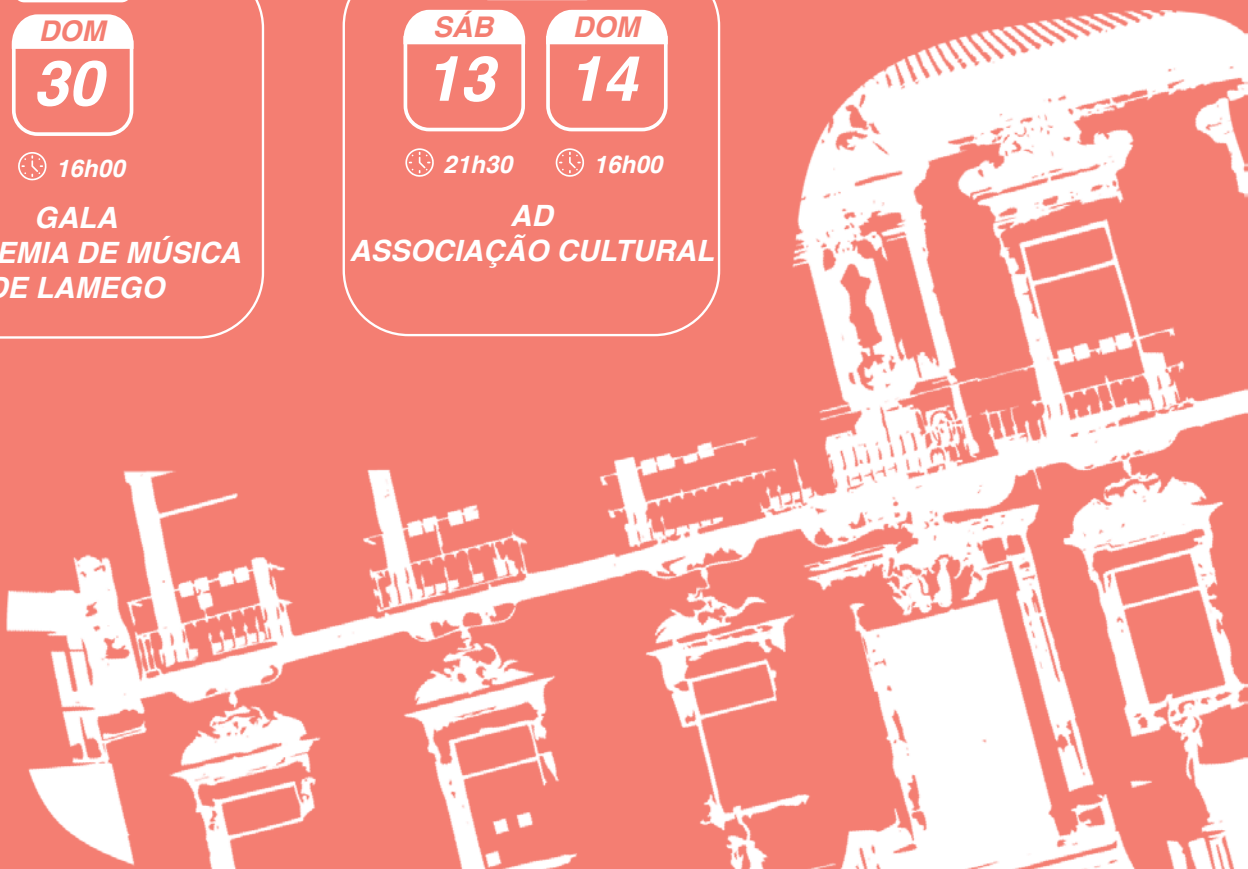
DOM

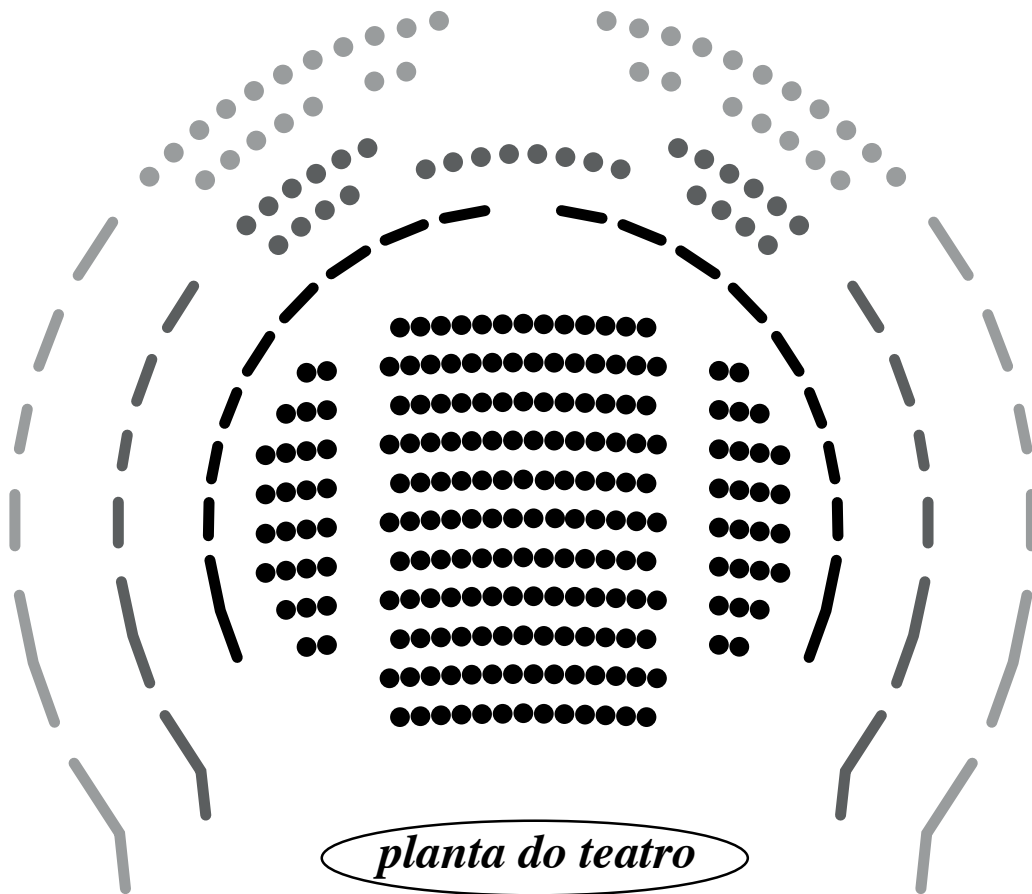
14

🕒 21h30

🕒 16h00

**AD
ASSOCIAÇÃO CULTURAL**





- | | |
|-------------|-------------------------|
| ● Plateia | — Frisas |
| ● 1º balcão | — Camarotes de 1ª ordem |
| ● 2º balcão | — Camarotes de 2ª ordem |

Condições

- 1 - Os espetáculos começam impreterivelmente à hora marcada. Após o início do espetáculo não é permitida a entrada na sala, exceto no intervalo ou quando o programa o permitir, não havendo lugar a reembolso do bilhete. Este deve ser conservado até ao final do espetáculo.
- 2 - Os bilhetes com desconto são pessoais e intransmissíveis. Para os possuidores de bilhetes com desconto é obrigatória a apresentação de documento comprovativo de identidade.
- 3 - Não são autorizadas filmagens, gravações áudio ou fotografias.
- 4 - Devem ser desligados, antes do início do espetáculo, telemóveis ou outras fontes de sinal sonoro.
- 5 - É proibido fumar dentro do Teatro Ribeiro Conceição.
- 6 - É proibido transportar copos, garrafas, alimentos ou outros objetos da área de restauração para o interior das salas.

Reserva de bilhetes

- 1- O pedido de reserva deve ser feito por email para **bilheteira.trc@cm-lamego.pt** com a indicação do espetáculo, data, número e intenção de lugar, nome e contacto do espetador.
- 2 - As reservas devem ser pagas até 48 horas após a sua marcação por e-mail.
- 3 - Nos casos em que a reserva é feita na semana do espetáculo, o prazo indicado na alínea anterior termina, impreterivelmente, 48 horas antes do início do mesmo.
- 4 - Fintos os prazos referidos nos pontos 1 e 2, as reservas são consideradas sem efeito e os bilhetes são disponibilizados para venda.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Beneficiários de descontos

Promoção da Igualdade no Acesso às Artes: disponibilização gratuita do bilhete para a pessoa acompanhante da pessoa com deficiência.

Teatro Ribeiro Conceição
Largo de Camões
5100 - 211 Lamego - Portugal

Produção e Programação **coordenacao.trc@cm-lamego.pt**
Departamento Técnico **tecnica.trc@cm-lamego.pt**
Bilheteira e reservas **bilheteira.trc@cm-lamego.pt**

Bilheteira

contactos **254 600 070** chamada para a rede fixa nacional
horário **terça a domingo das 14h00 às 19h00**

Câmara Municipal de Lamego

*presidente **Francisco Lopes**
vereadora da cultura **Catarina Ribeiro***

Teatro Ribeiro Conceição

*coordenação **Fernando Ribeiro**
direção artística **Filipe Marado***

*Produção
Ana Pinto
assistência **António Roçado***

*Centro Mediação e Educação
coordenação **Alita Carvalho, Filipe Marado***

*Comunicação e Imagem
coordenação **Filipe Peixoto***

*Frente de Casa e Bilheteira
coordenação **Judite Duarte**
assistência **Inês Fernandes***

*Técnico-artística
Luís Carrapatoso, Marco de Albuquerque
Pedro Gonçalves, Rogério Marinho*

*Manutenção Equipamentos e Estruturas
coordenação **João Meireles**
assistência **Luís Carrapatoso***

*Higiene e Limpeza
Trindade Alves*

